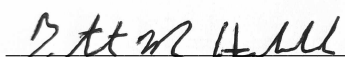




ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA 2024 DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA ATLETISMO MASTER

Aos 24 de outubro de 2024 às 20 horas, em segunda chamada, reuniram-se, de forma on-line os representantes das Associações Estaduais de Atletismo Master e atletas para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1- Apreciação da prestação de contas do exercício 2023/2024 com parecer do Conselho Fiscal; 2- Definição da sede do Campeonato Brasileiro de Atletismo Master de 2025; 3 - Informações sobre o Campeonato Mundial de Atletismo Master Indoor em Alachua County, Flórida (EUA) em março de 2025; 4 - Assuntos Gerais. Estavam presentes: Batista Ferreira Rodrigues Haddad, Presidente da ABRAM, Patricia Akemi Koga, Tesoureira da ABRAM, o Sr. Claudinei Peixoto da Silva, Secretário da ABRAM, Ana Celeste Trindade Lima (AAVSP/SP), Norma Macena dos Santos (AAVSP/SP), Rogério dos Santos Domingues (AAVSP/SP), Elias de Oliveira Justino (AMAVA/MG), Irenilta Pereira dos Santos Nunes (ASPA/PB), Abraão Joaquim do Nascimento Irmão (AAPD/PE), Israel Ferreira de Melo e Alcides Francisco da Silva (APRAM/PR), Edson Antonio da Silva (TORNADO/DF), Ramão Paz de Oliveira Junior (AVEGA/RS), José Aldo da Silva (ASPAM/RN), Sinara Lourdes Zorzo e Rute dos Santos Velnecker (AMAM/AM), Marillette Oliveira Casale (AVAT/RJ), Eduardo Lopes do Nascimento (AVAT/RJ) e Eber Marcelo Bundchen (AMASTER/SC). Os trabalhos foram abertos pelo Sr. Batista Haddad, presidente da ABRAM que colocou em votação a escolha do Presidente da Assembleia. Não havendo candidatos para presidir a Assembleia, o Presidente da ABRAM foi escolhido, por unanimidade, para tal. O Sr. Batista Haddad designa como secretário da Assembleia o Sr. Claudinei Peixoto da Silva. O Sr. Batista iniciou a reunião obedecendo a ordem da pauta. 1- Prestação de contas - a Sra. Patricia Koga, Tesoureira da ABRAM, apresentou o livro-caixa da instituição com saldo positivo de R\$22.650,85. A Sra. Sinara pediu o balancete completo com aprovação do Conselho Fiscal mas, no momento, a Tesoureira não o tinha. Então, ficou decidido que a apresentação do referido balancete, com o parecer do Conselho Fiscal aconteceria em uma nova AGE no prazo de 30 dias. O Sr. Batista afirmou que foi feita uma ajuda financeira para o Campeonato Brasileiro de Atletismo Master de 2023, em Recife para: transporte dos marteletes SÃO PAULO/RECIFE, RECIFE/SÃO PAULO no valor de R\$1.160,58, o pagamento de duas ambulâncias, no valor de R\$4.200,00. O Prof. Abraão, Presidente da Associação de PE, esclareceu que o Exército disponibilizou, gratuitamente, uma das ambulâncias e que o que sobrou, foi usado para a compra de materiais elétricos para iluminar a pista durante a competição. Também foi dito pela Tesoureira Patricia Koga que foi pago um valor de R\$2.330,00 para complementar os valores cobrados pela arbitragem e que, até o presente momento, não foram apresentadas as notas fiscais do valor utilizado na segunda ambulância nem na compra dos fios para iluminar a pista. O Sr. Abraão disse que os materiais elétricos foram comprados pela Federação Pernambucana de Atletismo e a nota fiscal está em nome dessa Federação e sobre o pagamento da arbitragem ele disse que o pagamento foi feito com os valores combinados logo após o término da competição não devendo nada para a Federação e que ficou surpreso com a notícia de que a ABRAM ajudou nesse pagamento. Se comprometeu de, na próxima AGE, apresentar os comprovantes dos pagamentos. 2 - Foram candidatos para a sede do Campeonato Brasileiro de Atletismo Master as Associações de São Paulo, Pernambuco e Santa Catarina. Todos os candidatos apresentaram suas propostas e a decisão da sede e da data ficaram para a próxima AGE. 3 - O Presidente Batista forneceu todas as informações referentes a competição como: visto, carta convite e custos de inscrição. A Sra. Sinara complementou com uma informação sobre o transporte dos atletas do aeroporto de Orlando para a cidade sede, oferecido pela organização, assim como seus custos. 4 - Foram abordados problemas acontecidos no Troféu Brasil de 2024 em Brasília como: falta estrutura de banheiros, alimentação, arbitragem e desorganização na entrega de medalhas. A atual gestão disse que vai cobrar nas próximas competições o cumprimento rigoroso do caderno de encargos enviado à Associação responsável pela competição. O Sr. Elias, representante da AMAVA-MG, fez uma solicitação para que todas as competições de nível nacional tivessem a cronometragem eletrônica para homologação de recordes. Nada a mais ser tratado, a Assembleia foi encerrada a qual eu Claudinei Peixoto da Silva, secretariei, tudo anotei e junto, com o Sr. Presidente, assino.


Batista Ferreira Haddad


Claudinei Peixoto da Silva